

As revistas portuguesas em Acesso Aberto: uma visão panorâmica

Maria Filipa Torres, Univ Coimbra, FLUC; Univ Porto, FMUP

Maria Manuel Borges, Univ Coimbra, CEIS20, FLUC

Anabela Duarte, Univ Coimbra, FLUC

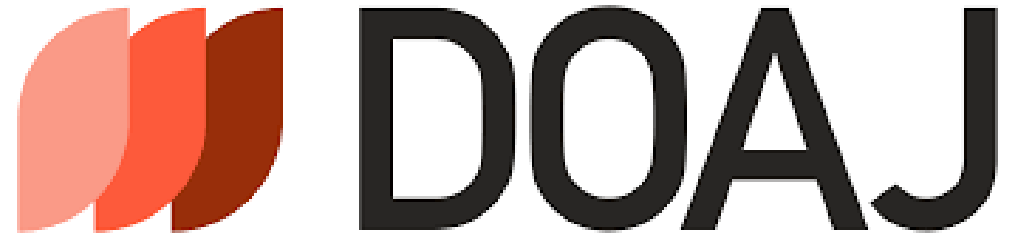
Objetivos



Caracterizar as revistas publicadas em Portugal em Acesso Aberto indexadas no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ);



Analisar a sua difusão e impacto internacional, através da presença em bases de dados de citações (*Scopus* e *Web of Science Core Collection: WoS_CC*) e em bases de dados bibliométricas (*Journal Citation Reports: JCR* e *Scimago Journal & Country Rank: SJCR*).



2003. 300 revistas em Acesso Aberto.

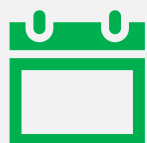
2024. Mais de 20.000 revistas em Acesso Aberto, originárias de 135 países.

As revistas indexadas têm de aderir aos **princípios de transparência e melhores práticas** na publicação académica e cumprir um **conjunto de critérios definidos pelo DOAJ**.

Metodologia



Extração dos títulos do DOAJ e exportação para um ficheiro do *Microsoft Excel* no dia 12/03/2024.



Entre os dias 12 e 20/03/2024 trabalharam-se esses dados, uniformizando-os sempre que necessário para os tornar analisáveis.

Metodologia



Adicionaram-se manualmente os dados referentes à indexação na *Scopus* e na *WoS_CC*, ao *Journal Impact Factor* (JIF), ao Quartil JIF, ao *Scimago Journal Rank* (SJR) e ao Quartil SJR.

Estes dados foram atualizados (19 e 21/07) para refletirem as edições mais recentes (indicadores bibliométricos de 2023).

JCR e SJR

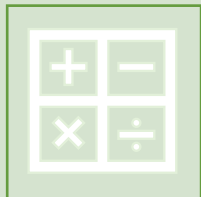


Indicadores que possuem indicação do quartil numa determinada categoria de assunto, o **JIF** e o **SJR**.

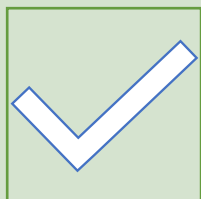


Indicadores bibliométricos amplamente utilizados, de duas bases de dados distintas, que medem o impacto/prestígio de uma revista por categorias.

JIF e SJR



Têm em conta no seu cálculo, o número de citações num ano a documentos publicados numa revista durante um período específico de tempo.



O SJR atribui um peso diferente às citações consoante o “prestígio” da revista que cita, estimado com a aplicação de um algoritmo que funciona de forma semelhante ao *Google Pagerank*.

Perfil das revistas portuguesas indexadas no DOAJ

- Da análise dos dados extraídos, foi possível apurar que existiam **170** revistas portuguesas presentes no DOAJ em março de 2024, de várias editoras, pertencendo a maior parte a instituições de Ensino Superior.

Figura 1 – Nuvem de palavras com as editoras das revistas



Fonte: Dados de investigação

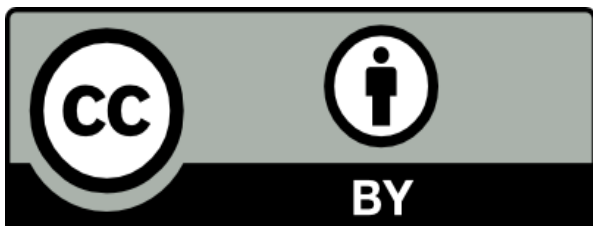
Idiomas aceites

A maior parte das revistas aceita artigos em inglês (n=142, 85%) ou em português (=146, 86%).

24 revistas (14%) não aceitam artigos escritos em português, aceitando artigos numa única língua, o inglês.

23 revistas (14%) só aceitam artigos escritos em português.

Licenças aplicadas



Quase metade das revistas (n=82, 48%) adota a menos restritiva das licenças *Creative Commons* (CC), a CC BY. Apenas 2 revistas não utilizam uma licença CC, utilizando uma licença do próprio editor.

26 revistas (15%) utilizam uma licença CC que não permite produtos derivados.

Direitos de autor



Imagem iStock - Créditos: Olivier Le Moal

O autor detém o *copyright* e todos os direitos de publicação sem restrições em **98 revistas (58%)**.

Revisão por pares



A maioria das revistas utiliza a revisão por pares cega dupla (**134, 77%**).

Apenas 5 revistas (3%) utilizam a revisão por pares aberta.

Imagem: <https://blogs.rsc.org/en/2019/08/19/environmental-science-journals-offer-double-blind-peer-review-option/>

Plágio e nº de Semanas: submissão e publicação



A maioria das revistas (n=109, 64%) não tem sistema de deteção de plágio.



Submissão e publicação: nº médio de semanas varia de **4 a 90 semanas**; a média do nº médio de semanas na totalidade das revistas é de **26 semanas**.

Article Processing Charges (APCs)



Imagem: <https://www.lib.polyu.edu.hk/publications/2022/02/publish-in-open-access-without-article-processing-chargeapc-oa-options-for-polyu-authors/>

A maioria das revistas (n=149, 88%) não cobra APCs.

Das 21 (12%) revistas que cobram APCs, o valor oscila entre 75 e 1050 euros.

Armazenamento digital

PRESERVED WITH



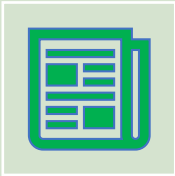
LOCKSS

Imagem: <https://www.lockss.org/about/about-our-logo>

19 (11%) revistas indicam que os artigos são arquivados digitalmente.

Destas, a maior parte (n=15, 77%) utiliza o sistema LOCKSS ("Lots of Copies Keep Stuff Safe") da Public Knowledge Project Preservation Network (PKP PN).

Política de depósito: diretório de armazenamento



76 revistas (45%) indicam o diretório de armazenamento da política de depósito.



O serviço Sherpa/Romeo é o mais referenciado (n=64, 82%).

Digital Object Identifier (DOI)



A maioria das revistas indica que utiliza identificadores persistentes nos artigos (n=130, 76%).

Open Research and Contributor ID (ORCID)



Das 99 revistas (58%) que indicam se incluem ou não o ORCID como metadados dos artigos, apenas 11 (11%) indicam a sua inclusão.

Initiative for Open Citations (I4OC)



Das 99 (58%) revistas de que há informação, só 10 (10%) indicam que cumprem as normas I4OC.

Assuntos das revistas

A categoria que tem mais revistas é a das **Ciências da Saúde** (n=25, 15%), seguida de **Ciências Sociais** (n=24, 14%) e de **Língua e Literatura** (n=22, 13%).

DOAJ: selo de qualidade

O selo de qualidade DOAJ é aplicado apenas a 6 revistas (4%).



Difusão e impacto internacional

Revistas indexadas pela Scopus e WoS_CC

63 (37%) são indexadas pela Scopus.

36 (21%) são indexadas pela WoS_CC.

28 (16%) são indexadas pelas duas bases de dados em simultâneo.

A maioria das revistas (n=99, 58%) não é indexada por nenhuma destas bases de dados.

Difusão e impacto internacional

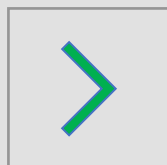
Fator de impacto (JIF)



35 (21%) têm JIF referente ao ano de 2023.



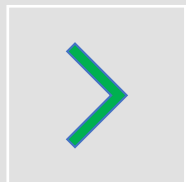
11 não apresentam quartil do JIF por serem de categorias de “Artes e Humanidades”.



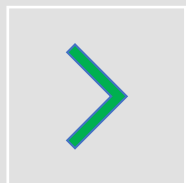
Das 24 que têm JIF e apresentam o respetivo quartil, o maior número (n=9, 38%) está no quartil 3, seguido de 8 (33%) revistas que estão no quartil 4.

Difusão e impacto internacional

SCImago Journal Rank (SJR)

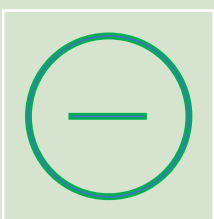


58 (34%) têm SJR referente ao ano de 2023.



O maior número, 23 revistas (40%) estão no quartil 4, seguidas de 17 revistas (29%) no quartil 3.

Considerações finais



Uma **percentagem significativa** das revistas **não é indexada pela Scopus nem pela WoS_CC**, com escassa presença no SJR e JCR. Apenas uma pequena percentagem tem JIF e SJR.



170 revistas portuguesas em Acesso Aberto no DOAJ é um **marco importante na disseminação do conhecimento científico em Portugal**.



Boas práticas de AA: adoção de licenças menos restritivas, como a CC BY, a retenção de direitos de autor, mas **falham** aspetos importantes como sejam a **diminuição dos tempos de arbitragem**, a **inclusão do ORCID** ou de sistema de **deteção de plágio**.



A inclusão do **selo DOAJ** aponta as boas práticas que devem nortear o trabalho que ainda há a desenvolver pelas revistas em Acesso Aberto publicadas em Portugal.

Muito Obrigada!

Maria Filipa Torres, Univ Coimbra, FLUC; Univ Porto, FMUP , mtorres@student.fl.uc.pt, ORCID 0000-0002-3138-9309

Maria Manuel Borges, Univ Coimbra, CEIS20, FLUC, mmb@fl.uc.pt, ORCID 0000-0002-7755-6168

Anabela Duarte, Univ Coimbra, FLUC, apd@fl.uc.pt, ORCID 0000-0002-0597-5777

